NUMERO 5:405—Quarta-feira, 14 de dezembro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

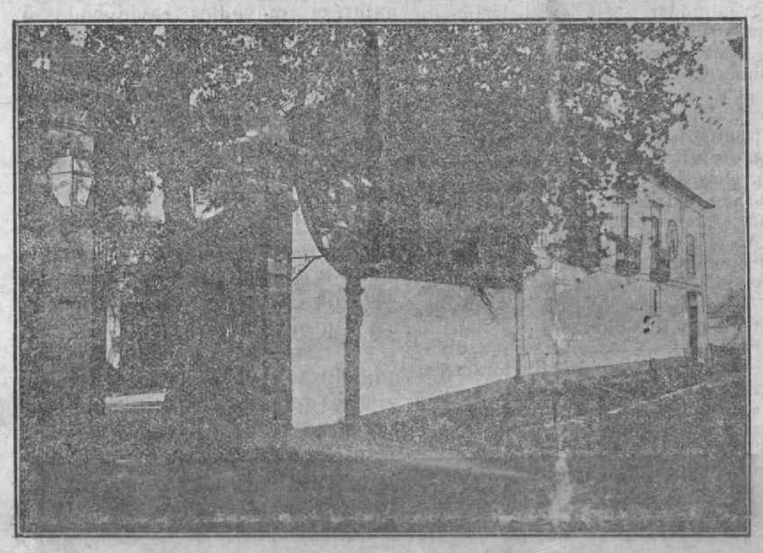
IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

A CIDADE DE AVEIRO
AO
CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO
1834---1904

Veste-se hoje de gallas a cidade de Aveiro para solemnisar a inauguração festiva do retrato do nosso eminente patricio e venerando chefe, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Por grande, porém, que seja o enthusiasmo d'esta festa, por muito calorosas que se manifestem as venerações e sympathias pelo prestigioso estadista, não é ainda tudo o que elle merece, e nem mesmo tudo o que a sua terra natal e os seus conterraneos lhe devem e querem prestar.



Casa da Oliveirinha, onde em 14 de dezembro de 1834 nasceu o sr. cons.º José L. de Castro

Bem modesto para consagração de tão egregias virtudes civicas é de certo um simples retrato, embora preciosidade artistica, particularmente adquirido por poucos dos muitissimos admiradores e amigos do homem que na politica do paiz occupa hoje pelo seu caracter, talento e serviços, a mais saliente e gloriosa posição.

Não ha hoje ninguem aqui, seja qual fôr o ideal politico que abrace, ou a bandeira partidaria a que se acoite, que não desejasse sinceramente poder associar-se a todas as manifestações publicas de estima e apreço ao escriptor distinctissimo, ao tribuno incomparavel, ao estadista prodigioso e ao patriota benemerito, que é honra e gloria de todos nós.

O *Campeão-das-provincias*, que se orgulha de o ter tido por um dos seus fundadores, e que até mesmo quando ainda os fulgores do prestigio politico lhe não aureolavam a fronte, nem os galões dourados do poder lhe ornavam a farda, com elle militou sempre, a principio a seu lado, e depois sob as suas ordens, não abdicou ainda dos direitos que essa tão antiga como desinteressada e leal camaradagem lhe confere, nem está disposto a ceder o seu logar, porque se os vindos de novo podem seduzir pelas apparencias, os velhos continuarão a impôr-se pela sinceridade.

*

Aveiro não possue monumentos d'arte que deslumbrem nem testimunhos vivos da sua existencia de seculos e do seu passado venturoso, mas tem um livro d'oiro de registo de nascimentos como pouquissimas cidades terão.

Orgulha-se e bem desculpavel é este orgulho, de ser patria d'um navegador como João Affonso, d'um philologo como Ayres Barbosa, de um sabio como João Jacintho de Magalhães, d'um tribuno como José Estevam, e d'um estadista, em fim, como José Luciano de Castro, cujo anniversario festeja hoje com um brilho e com uma intima satisfação. Aveiro commemora a data d'hoje como uma das mais queridas do seu glorioso kalendario, erigindo um monumento de amor e de gratidão a um dos seus filhos mais illustres e benemeritos, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Bem haja a formosissima rainha do Vouga, bem hajam os seus habitantes, que hoje, sem descrepancia d'uma vontade, n'um desejo commum, unanime, de engrandecimento e d'amor por este seu torrão natal, bem dizem do monumento, e do fundo d'alma se associam á festa da sua inauguração.

Esta festa é uma apotheose, mas uma apotheose justa, sincera, merecidissima,é o preito d'um povo,d'uma cidade inteira a um homem por todos os titulos illustre, a uma verdadeira gloria nacional.Pois se é grande, inegualavel,a preponderancia politica que tem no paiz o sr. conselheiro José Luciano, preponderancia que entre nós não tem exemplo que se lhe assimelhe, não é menor a consideração, a estima e o respeito com que o seu nome é lembrado nas primeiras capitaes do mundo civilisado.Haja em vista o facto de ainda ha dias o monarcha da poderosa nação ingleza lhe enviar o seu retrato com penhorante dedicatoria.

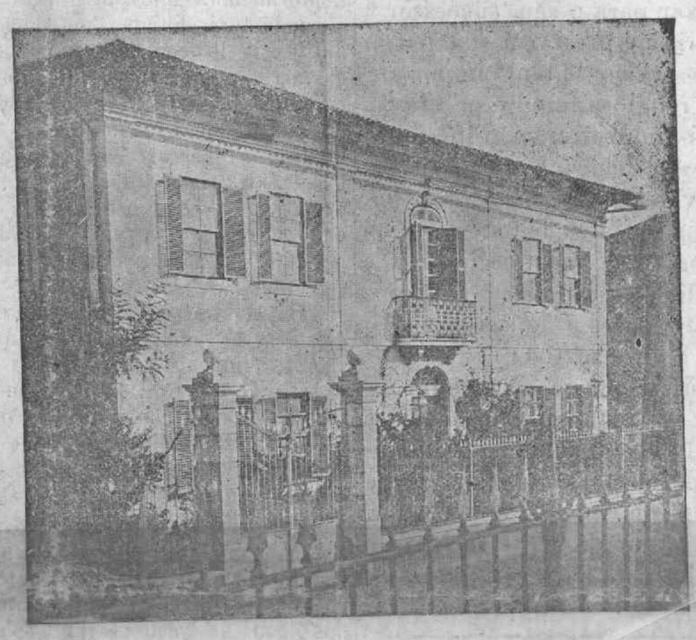
Quem assim é tão altamente considerado, quem como o sr. conselheiro José Luciano de Castro tem os altos meritos de estadista e os dotes soberanos de homem de bem que todos lhe reconhecem, tem direito a tudo isto, e a muito mais ainda. Aveiro salda hoje uma divida de gratidão, e agora resta que o paiz a emite e que Deus prolongue por dilatados annos existencia tão querida, tão desejada e tão necessaria como é do eminente estadista que, sendo uma gloria de Aveiro, o é egualmente de Portugal.

*

Aveiro desde hontem á noite que está em festa. Proximo das 9 horas, uma multidão enorme, composta de cidadãos de todas as classes e partidos, principiou de se dirigir para a estação do caminho de ferro, afim de aguardar a chegada do comboio rapido que trouxe o illustre titular da pasta da justiça, sr. conselheiro José Maria d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral, que veio representar o governo na inauguração do retrato do sr. cons. José L. de Castro. Na gare, onde estavam postadas a banda dos «Voluntarios» e a phylarmonica «Aveirense», reuniu-se o que na cidade ha de mais distincto. Os srs. juiz de direito, Francisco Antonio Pinto e delegado do p. regio, dr. Libertador Ferraz, escrivães e mais pessoal do juizo da comarca, apresentaram-se como em pleno tribunal.

Conselheiro José Luciano de Castro

Logo que entrou nas agulhas o comboio, subiram ao ar muitas girandolas de foguetes, e as duas phylarmonicas tocaram o hymno da Carta, rompendo de todos os lados enthusiasticos vivas aos srs. conselheiros Alpoim, José Luciano de Castro e ao partido progressista, vivas que se repetiram n'um enthusiasmo sempre crescente, quando aquelle cavalheiro desceu da carruagem salão em que vinha e atravessou, com muito custo, a gare, pois era enorme a affluencia de povo alli. O sr. conselheiro Alpoim seguiu logo para casa do sr. Alvaro de Moura, em Esgueira, onde se hospedou, sendo acompanhado até alli por todas as auctoridades e cavalheiros que o foram esperar em trens, e pela phylarmonica «Aveirense», banda dos «Voluntarios» e bastante povo, em vistosa marcha *aux flambeaux*. Em frente da casa do sr. A. de Moura, estacionava muita gente, e á porta havia uma guarda d'honra do regimento de infanteria n.º 24, com a respectiva banda, sob o commando do sr. Marques do Couto, que pouco depois retirou por ter sido dispensada pelo illustre ministro.



Casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro em Anadia

O sr. conselheiro Alpoim, que veio acompanhado de Lisboa pelos srs. drs Egas Moniz e Castro Lopes, marquez da Graciosa, Chaves Marziotti e Mario Duarte, mostrou-se satisfeitissimo ao receber os cumprimentos de todos, entre os quaes se contavam, n'um grande numero, antigos amigos e leaes partidarios. S. ex.ª é muito estimado em Aveiro não só pelos seus excepcionaes talentos, mas tambem por que sua extremosa mãe, seus avós e tios. viveram aqui por largos annos, tendo sempre o respeito e a estima geraes, e mesmo s. ex.ª, durante os seus estudos de preparatorios e universitarios, vinha aqui muito amiudadas vezes, cursando mesmo em Aveiro alguns d'aquelles, se nos não falha a memoria em 1869-1870.

*

Hoje de madrugada duas phylarmonicas percorreram as principaes ruas tocando, e foram lançados muitos foguetes em differentes pontos da cidade.

O largo Municipal foi vistosamente enganalado pelo sr. Caetano Christo. Ha alli dois coretos destinados ás bandas da guarda municipal de Lisboa e do regimento de infanteria n.º 24. Aquella chegou hontem no comboyo rapido e ha interesse em ouvil-a.

A decoração da sala da bibliotheca do lyceu, onde hoje, pelas 11 horas, se realisa a inauguração do retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, bem como do resto do edificio, decoração de que foi encarregada a sub-commissão para esse fim eleita, ficou concluida hontem á noite.

E' soberbo o aspecto do vasto salão, todo elle revestido de estantes completamente cheias de velhos in-folios. Sobre aquellas,cujo friso está todo revestido de camelias brancas e encarnadas, pousam grandes vasos cheios de flores e jarrões *e cache-pots* artisticos da fabrica da Fonte-nova.

Na frente das estantes, grandes misulas de madeira entalhada, o que ha de melhor no genero, sustentando os bustos de el-rei D. Luiz, Camões, José Estevão e Alexandre Herculano, servindo-lhe de *pta fond* riquissimas colchas de setim, de varias cores, bordadas a seda; estatuetas e cestas de flores em etagéres tambem de talha e escaparates de pau santo, isto no meio de grande prefusão de palmas de todos os tamanhos e formas.

Ao fundo, a mesa da presidencia, um rico bufete de pau santo, laleado por bellas cadeiras de alto espaldar, em estylo D João V e *impire*, com estofo de veludo e damasco carmezim, d'um grande valor. Sobre o bufete, grandes serpentinas e um artistico tinteiro de prata. Do lado direito o retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, coberto com a bandeira nacional, e, do fronteiro o antigo estandarte municipal, de damasco vermelho bordado a ouro, que, conjunctamente com as bandeiras, em seda, artisticamente pintadas e bordadas, das differentes aggremiações e estabelecimentos industriaes, que se desfraldam por toda a sala, mostrando assim que a festa é de todos, da cidade.

O atrio do edificio está guarnecido por vasos cheios de verdura e flores, e grandes cadeiras de couro,com pregaria amarella. Pela escada e patamares, vasos tambem com flores; nas portas reposteiros com as armas reaes e tropheus de bandeiras e escudetes, com as armas portuguezas do reinado de D. Pedro V, epoca em que foi construido o edificio.

A sala nobre dos paços do concelho, onde se realisa o *lunch* offerecido aos differentes representantes das camaras do districto, tem tambem uma ornamentação muito vistosa e elegante.

E' no grande salão do «Gremio-gymnasio» que se realisa o banquete offerecido pelo sr. governador civil ao sr. conselheiro Alpoim, pares, titulares e deputados do districto. Na parede,que fica fronteira á porta de entrada, vê-se o retrato do sr. conselheiro José Luciano de Castro, de Malhôa,sob um tundo de ricos estofos orientaes. Por toda a sala, uma grande prefusão de plantas ornamentaes em vasos, dispostas com arte e bom gosto constituem, por assim dizer, a decoração do recintho, já de si bello.

O *Campeão-das-provincias* hasteou hoje a sua bandeira no edificio da redacção, queimando foguetes á passagem do sr. conselheiro Alpoim.

Do illustre director das obras publicas do districto do Porto recebeu o nosso collega, sr. Marques Gomes, esta carta, que muito gostosamente publicamos:

«*Meu presado amigo*: — Como filho dedicado do nosso districto, não posso ficar silencioso perante a jubilosa manifestação, de que vae ser alvo o nosso eximio compatriota e distincto estadista, o sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Por dever, por gratidão e por patriotismo alevantado, ser me hia honroso compartilhar pessoalmente [illegible] tributo de veneração a que pelo seu trabalho indefeso, pelo seu talento e pelas suas reconhecidas virtudes civicas, tanto se tem guindado no prestigio do poder, constituindo um modelo exemplar de dedicação, de honra e de honestidade.

Não me permitte, porem, o meu actual estado de saude realisar esse desideratum.

Perante tal difficuldade ouso solicitar do meu velho amigo a penhorante fineza de me representar na homenagem, que os aveirenses vão render áquelle impolluto caracter, alma diamantina, que tanto se impõe á consideração publica, constituindo uma impugnavel garantia da integridade da nossa circumscripção administrativa, e um fóco de luz, que põe em relevo tantos melhoramentos prodigalisados ao districto de Aveiro

De v. mt.º amg.º att.º vend.º
Antonio Ferreira de Araujo e Silva.

E' tambem do theor seguinte o officio com que o illustrado presidente da camara municipal de Oliveira d'Azemeis distinguiu o nosso presado camarada de redacção, sr. Firmino de Vilhena:

Ill.mo e ex.mo sr. — Tendo a camara de minha presidencia sido convidada para se fazer representar, no dia 14 do corrente, á solemne inauguração do retrato do excellentissimo senhor conselheiro José Luciano de Castro; que deve ter logar no salão nobre do lyceu d'essa cidade, venho sollicitar de v. ex.ª a elevada fineza de representar esta camara municipal, n'esse acto, cuja graça fará subir muito o meu reconhecimento, que não saberei olvidar.

Deus Guarde a v. ex.ª — Oliveira d'Azemeis, 6 de dezembro de 1904.

Ill.mo e ex.mo sr. Firmino de Vilhena, dig.mo Secretario da camara municipal d'Aveiro.

O PRESIDENTE DA CAMARA,

Antonio José da Silva Guimarães.

O *Commercio do Porto* é representado pelo seu esclarecido correspondente em Aveiro e digno professor do nosso lyceu, sr. padre Manuel Rodrigues Vieira.

Estão aqui representantes dos jornaes de Lisboa, *Correio-da-noite* e o *Dia*.

A imprensa da cidade não foi convidada para representar-se.

CONGRUAS PAROCHIAES

Conclusão

E para v. ex.ª conseguir este *desideratum*, que deve ser a aspiração de todos os homens publicos, e para honrar mais, como certamente deseja—faz-lhe esta justiça—as tradições religiosas e fidalgas da sua familia e a memoria honrada do seu bom pae, tão religioso e catolico, aproveite v. ex.ª esta occasião que se lhe offerece na gerencia da sua pasta para defender os ministros mais prestimosos da egreja, da injustiça e abandono a que teem sido votados, não obstante a importancia dos seus serviços ao bom governo da sociedade.

Quem não vê e quem não sabe que para a execução de muitas leis é sempre exigida a intervenção parochial? e que muitas auctoridades civis, politicas, administrativas, judiciaes, militares, sanitarias e de fazenda pedem o auxilio do clero parochial para o melhor desempenho das suas attribuições?

O sr. presidente:—Pede licença para avisar s. ex.ª de que já deu a hora de se passar á ordem do dia.

Vozes:—Fale, fale.

O sr. presidente:—Em vista da manifestação da camara pode s. ex.ª continuar no uso da palavra.

O orador:—Concluirá em breve. Quando o governo se viu afflicto para substituir a moeda metalica pela moeda papel, recorreu aos parochos afim de aconselharem os povos e vencerem n'elles a repugnancia que tinham n'esta substituição.

Ninguem ignora os grandissimos serviços que elles estão prestando ao poder civil com o registo parochial, que hoje mais bem feito e muito aperfeiçoado dispensa bem um registo civil que custaria rios de dinheiro, e cuja implantação fóra das cidades e villas seria impossivel, como facilmente podia demonstrar.

Ainda ha menos de um mez que para a escola movel de agricultura no districto de Aveiro, fundada pelo benemerito conde de Sucena, ter a importancia devida e produzir os seus fructos, foi necessario que elle, orador, pedisse a intervenção dos parochos e que fosse assistir com elles á inauguração.

E' muito pesada e espinhosa hoje para os parochos a sua cura de almas, mas é tambem muito pesada a sua cura civil, permitta-se-lhe dizel-o assim; e é esta de tanta importancia e utilidade, que para elles a desempenharem bem creou já no seu seminario quatro cadeiras annexas ás dos estudos theologicos e canonicos—a de sociologia e economia social, a de hygiene, a de agricultura, e a de archeologia e arte christã.

Mas não queira, sr. ministro, que elles trabalhem tanto e só «para o bispo» como costuma dizer-se, permitta-se-lhe esta liberdade; não queira que elles trabalhem sem remuneração e que vivam sem comer.

Com a sua iniciativa e com o seu valor, remedeie v. ex.ª esta necessidade religiosa e esta injustiça e vergonha nacional.

Tem v. ex.ª a fortuna de fazer governo com homens todos dignos e honrados, e que não só amam a justiça, mas que desejam fazel-a a quem a tiver, e alem d'isso experimentados já no serviço dos conselhos da corôa, á excepção do sr. Pereira de Miranda, que pelas suas qualidades é a formosura do seu partido, e do sr. Moreira Junior que pela fama de que vem precedido deve ser a formosura da sua pasta.

Nenhum d'elles certamente se opporá a que v. ex.ª defira o pedido d'elle, orador, e a que destrua por este modo as suspeitas de alguns, embora infundadas, de que o partido progressista é mais avançado do que religioso, e mais partidario do que justo. Não queira deixar para o seu successor a gloria de prestar á sua patria um serviço de tanta importancia religiosa, civil e politica; e se assim o fizer, não lhe faltarão as bençãos de Deus, os louvores e applausos dos homens sensatos de todos os partidos, e o reconhecimento e gratidão de todos os bispos portuguezes e do seu clero.

Se v. ex.ª tiver a bondade de dizer que vae já mandar rever os orçamentos parochiaes de 1841, ou pelo modo que indicou ou por outro que julgue mais conveniente, elle, orador, prescinde de ler e renovar o projecto de lei a que ha pouco se referiu.

Jornal da terra

Saude publica.—Continuam a fazer-se sentir os males provenientes dos rigores da quadra, da falta de observancia das prescripções hygienicas, do absoluto despreso mantido por ellas, e ainda da natural tendencia que muitos teem para amontoar nas ruas as sobras dos lixos e detrictos que lhes vão por casa.

A via publica e o canal da cidade são os logares de deposito preferidos. Por isso a gente não passa nas ruas nem se abeira do caes sem perigo.

Que importa que as leis sanitarias se opponham, que os medicos o prohibam, se são só elles a luctar e absolutamente desajudados da acção official?

Dimanam d'aquellas providencias que, cumpridas, bem salutarmente concorreriam para a beneficiação hygienica de que carecemos; prescrevem estes medidas que, attendidas no interesse geral, muito contribuiriam tambem para aquelle fim.

Desattendem-se, porém, umas e outras, e não é a repartição de saude nem são os medicos quem por si só pódem obrigar tantos outros individuos ao cumprimento do dever.

E assim, emquanto as estações competentes se não compenetrarem da grande necessidade de impôr-se contra tão pernicioso despreso pela saude publica, escusa de cançar-se o sr. delegado de saude, escusam de fatigar-se os facultativos da cidade, que isto ha de continuar a ser o que tem sido até aqui, infelizmente para todos nós.

Houve em tempo um carro municipal conductor de lixos; desappareceu ha tempo, para reapparecer depois no transporte... das carnes! Por seu turno a policia vigiava e impedia a obstrucção das ruas e dos canaes; mas a policia é tambem de ha muito desseminada por todos os recantos do districto, e a que ahi está mal chega para serviços de outra especie.

E' um desleixo condemnavel, o que se vem patenteiando de ha muito n'este importante ramo de administração publica. Não é de hoje.

Será possivel que se comece agora a consagrar-lhe um pouco mais de attenção? Não é outro o intuito com que escrevemos; ou nos obrigarão a proseguir.

Em torno do districto.—Foi nomeado sub-delegado do procurador regio para a comarca de Estarreja o sr. dr. Joaquim Livio d'Assis Pereira de Mello, filho do extincto, dr. João Carlos de Assis Pereira de Mello, cavalleiro-fidalgo da casa real e antigo deputado da nação. Felicitamol-o.

Reaes municipaes.—Conforme noticiámos, teve logar na segunda-feira ultima, no edificio dos Paços do concelho, o começo das arrematações dos reaes municipaes, a cobrar no anno de 1905.

Foi grande a concorrencia, subindo os reaes arrematados, que não foram ainda todos, a quantia de 361$500 reis sobre o preço do anno corrente. A arrematação dos restantes ficou para ámanhã e dias seguintes.

Infanteria 24.—Com dedicatoria ao regimento de infanteria 24, compoz agora a esposa do sr. capitão Oliveira, official do mesmo corpo, uma bonita marcha, que deve ser brevemente executada no Passeio-publico, pela banda do referido regimento.

«Premio Camões».—Foi distribuido ao sr. Paulo de Brito Fonseca Duarte e Silva, laureado alumno do 5.º anno no curso dos lyceus no lyceu central do Porto, o *Premio Camões*, instituido pelo nosso illustrado collega, *Commercio-do-Porto*.

O alumno premiado é proximo parente dos srs. Antonio Augusto e dr. Jayme Duarte Silva. Felicitamol-os.

Juros das inscripções—No dia 15 do corrente começa na agencia do Banco de Portugal, em Aveiro, e no cofre das recebedorias dos concelhos d'este districto, o pagamento dos juros do segundo semestre d'este anno das inscripções de 3 % d'assentamento.

Eleição parochial.—Foi marcado o dia 25 do corrente para a eleição da junta de parochia da freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, que se não effectuou no primeiro dia para isso determinado.

Ruas.—Mais uma vez chamamos a attenção da direcção das obras publicas e camara municipal para o mau estado das ruas da cidade. Não se transita por ellas impunemente, contribuindo a falta de reparação para o tambem mau estado hygienico da terra.

No verão, são ondas de pó que se levantam; no inverno, charcos enormes que se atravessam.

Recenseamento eleitoral.—A secretaria da camara municipal annuncia que, para dar começo ás operações do recenseamento eleitoral do concelho, recebe até ao dia 5 do proximo mez de janeiro os requerimentos dos cidadãos que queiram recensear-se e que deverão ser acompanhados dos documentos seguintes: provando que, pelo lançamento immediatamente anterior, foram collectados em qualquer verba de contribuição predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria, decima de juros, imposto mineiro ou de rendimento; declaração de transferencia de domicilo; requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção pelo fundamento de saberem ler e escrever, quando sejam por elles escriptos e assignados na presença do notario publico, que assim o certifique e reconheça a lettra e assignatura, ou na presença do parocho, que assim o atteste sob juramento, sendo a identidade corroborada por attestado jurado do regedor da parochia.

Taxas postaes.—Durante esta semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 210 reis; marco, 259; corôa, 241; peseta, 200; dollar, 1$250; sterlino, 45 7/16.

Interesse publico.—A folha official informou que nos concelhos onde se estiver procedendo ao serviço de avaliação dos predios urbanos é concedido um novo praso, de 30 dias, para os proprietarios apresentarem nas repartições de fazenda as declarações respectivas.

Por occasião de mandarem affixar os editaes, os empregados fazendarios farão entregar pessoalmente aos proprietarios os avisos para a entrega das declarações acompanhados dos impressos regulamentares para seu preenchimento.

Findo o praso, aquelles empregados entregarão todas as declarações que tiverem recebido aos presidentes das commissões avaliadoras, que as tomarão em consideração quando sejam exactas, e annotarão ou rectificarão de conformidade as inscripções.

Nos concelhos em que houver de iniciar-se de futuro o serviço de avaliação, observar-se-hão estas disposições, competindo aos presidentes das commissões propôr o segundo praso de recebimento das declarações.

Curiosidades.—Da *Hygiene d'Aveiro:*

Estado civil:—O quadro XIII traz a mortalidade segundo o estado civil distinguindo freguezias e sexos durante o periodo de 1899 1903. Os solteiros é que mais enriquecem o quadro, seguindo-se-lhes os casados e depois os viuvos.

Como complemento do estudo da natalidade e da mortalidade impõe-se a comparação das duas para se avaliarem as differenças existentes.

Pelo quadro XIV, que apresenta essa comparação distinguindo freguezias e sexos, vê-se que a mortalidade é bastante menor que a natalidade, de onde resulta um augmento consideravel da população.

Bens nacionaes.—Perante a repartição de fazenda districtal devem ir á praça, no dia 7 de janeiro proximo: um fôro de 1$200 reis e 6 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto em propriedade denominada Egreja-velha, nas Laceiras, pertencente ao passal de Arrifana. Base de licitação, 50$785; e outros pertencentes á confraria do Santissimo da freguezia do Valle, impostos em propriedades da mesma freguezia.

Vão tambem á praça no mesmo dia e na mesma repartição 20 fôros pertencentes á camara municipal de Oliveira-d'Azemeis, impostos em propriedades sitas em S. João-da-madeira; e no dia 11 mais 22 pertencentes á mesma camara e impostos em propriedades da dita freguezia.

O mosaico.—Tem-se notado que ao mais leve contacto se desligam e levantam as pedras com que se compoz o mosaico do largo Municipal. Obra da chuva impertinente que tem cahido, do transito constante, e sobretudo do precipitado acabamento que teve.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 13.

Ha dias, no proximo logar de Paredes, deram-se umas pequenas zangas entre mulheres e marido, o que deu causa a este deitar-se a afogar. Um rapazito de 12 annos, que a viu quasi coberta pela agua, despiu o casaco, deitou-se a nado e salvou assim a desgraçada.

✠ Está a concurso a egreja d'esta villa.

✠ Em consequencia do grande vendaval, que rebentou aqui na semana passada e das grandes chuvadas que cahiram, deu se uma inundação n'um corral de gado do sr. Manuel Tavares, tendo-se afogado 12 rezes, salvando-se só 2. Alem d'estes prejuizos soffreu outros, o sr. Tavares, mas felizmente de menor importancia.

✠ No logar do Sardão, abriu-se uma ourivesaria, pertencente ao sr. Joaquim Valente Junior, que veio de hi.

Espinho, 12.

O mar está agora um pouco mais tranquillo. As vagas continuam a bater, mas mais brandamente, de encontro aos escombros. A torre da egreja continua de pé. O cunhal da casa do extremo da rua Nova da-alliança já hoje desabou, e aquella onde ha annos esteve installado o hotel «Universal» tambem desabou em parte.

Como a casa onde o sr. Adriano Ramos tem um estabelecimento de mercearia esteja muito ameaçada pelo mar, já mudou o seu estabelecimento para a rua do Norte.

Embora com menos impeto, como acima refiro, o mar tem continuado a escavar sempre.

✠ Foram hoje assignadas as escripturas da nova fabrica de conservas, propriedade dos srs. «Lopes, Coelho, Dias & C.ª limitada,» o que tem causado extraordinario enthusiasmo entre a classe piscatoria.

No hotel «Bragança» foi servido um almoço, assistindo os srs. drs Pinto Coelho, dr. Pinho d'Almeida, José de Menéres, Nunes de Mattos, Montenegro dos Santos, Julio Canedo, Silva Ventura, Jeremias Paes d'Almeida e outros, e findo elle foram em carruagem vêr os vastos terrenos onde em breves dias vae ser edificada a fabrica sob a direcção do engenheiro, sr. Faria.

Espinho exulta com este melhoramento.

Oliveira d'Azemeis, 13.

Os nossos trabalhadores e artistas luctam com uma difficuldade enorme para alimentar as suas familias, pois que se veem sem trabalho e os generos teem subido extraordinariamente de preço. E' um inverno triste, o que começa.

✠ Tem feito um temporal medonho, que causa bastantes prejuizos, tendo arrazado bastantes vedações.

✠ Na visinha freguezia de Ribamil falleceu ha dias a avó do sr Manuel José d'Oliveira Resende, tendo assistido ao seu funeral immensa gente. A todos os seus, os nossos sinceros pezames.

✠ A gatunagem continua por aqui. Ha dias, no visinho logar de Travanca, assaltou a officina d'um ferreiro roubando-lhe ferramenta e dinheiro.

✠ A camara municipal d'este concelho, constituida por homens de caracter, não se faz representar ahi nas festas de amanhã, tomando da devida consideração a descortezia que com ella houve. E' bem certo que ainda a delicadeza e a boa educação fazem falta a muita gente....

A PESCA

(Continuação)

Senhor!—Já muitas vezes os pescadores do Seixal, Barreiro, Cezimbra e outros pontos, e com elles as respectivas camaras municipaes, teem representado a vossa magestade contra a permissão do exercicio da pesca aos barcos a vapor.

Da justiça d'essas representações, vos informou a vossa commissão de pescarias em successivos pareceres.

E' d'estes que vamos trasladar para aqui alguns trechos, que, melhor do que o poderia fazer esta associação, mostrarão a *bondade* do parecer contra que se representa e ainda como a sciencia e a observação podem *justificar* egualmente opiniões differentes e diversissimas.

Dizia a commissão em 21 de julho de 1891:

«A moderna introducção das redes de arrastar pelo fundo a reboque de embarcações a vapor, veio fazer uma revolução completa nos bancos de pescaria, desmanchando o equilibrio que sensivelmente se dá entre a producção e a exploração, desequilibrio que decerto provocará dentro de pouco tempo, no nosso paiz, uma crise de alimentação piscivera.

A construcção resistente d'esta rede e a natureza e peso da sua tralha, juntamente com a grande força de arrastamento, desenvolvida por um motor de vapor, tornam este apparelho altamente nocivo quando se emprega em paragens de abrigo, comedouro e viveiro das especies domiciliadas porquanto a tralha inferior e parte do sacco enterram-se no solo submarino de natureza movediça, revolvendo e destruindo as camas do peixe e os embryões depostos nos pesqueiros; sendo tão poderosa a resistencia d'este apparelho, que frequentes vezes arrasta e traz no sacco pedras de grande peso, e até tem acontecido dragar ancoras e mastros que jaziam enterrados no fundo, o que prova a sua acção revolvente e destruidora sob o ponto de vista da conservação dos comedouros e protecção das creações.

E' com todo o fundamento que numerosas representações dos pescadores teem protestado contra taes engenhos de destruição, accrescendo a circumstancia notavel de que os processos actuaes de pesca, em uso nas aguas costeiras e do alto, são *inoffensivos e de exploração moderada.*

Seria, pois, para lastimar e acarretaria um prejuiso consideravel para a alimentação publica e para a classe pescadora, se não se adoptassem immediatamente medidas coercivas sobre a exploração com estes apparelhos, tendo em vista a conservação do banco de pescaria que corre ao longo da nossa costa entre quatro e sete leguas de distancia á terra, o qual nos abastece abundantemente de pescada, pargo, goraz, cachucho, ruivo, congro, etc., especies ali domiciliadas, que desappareciam em curto periodo de tempo, se um tal apparelho de dragagem continuasse a percorrer esta tão fertil região. Não merecem menos consideração as avarias e prejuizos que estes apparelhos estão causando constantemente ás redes dos pescadores do alto, sem respeito pela propriedade alheia e praticados longe da costa em paragens onde é difficil provar juridicamente os factos denunciados».

(*Prosegue*).

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(12) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

II

JOANNA LIBERTA ORLÉANS E FAZ SAGRAR O REI EM REIMS

A primeira foi logo atacada e tomada. O successo deveu-se ainda em parte á donsella. Os francezes tiveram um momento de terror panico e refluiram precipitadamente para a ponte fluctuante que se havia construido.

Joanna e la Hire desembaraçaram-se da multidão, lançaram-se nos barcos e vieram carregar os inglezes pelo flanco.

Restavam as Tournelles. Os vencedores passaram a noite deante d'esta bastilha, mas insistiram com a donsella, que durante o dia não tinha comido nada, (era sexta-feira) para que atravessasse outra vez o Loire. Durante este tempo reunira-se o conselho, o qual lhe participára haver-se decidido por unanimidade que se esperasse por um novo reforço para atacar as Tournelles, visto a cidade estar então abastecida de viveres.

Não se crê facilmente que esta fosse a intenção séria dos chefes. Havia a esperar o maior perigo, visto que os inglezes podiam ser de um momento para o outro soccorridos por Falstoff. Provavelmente o que se pretendia era enganar a donsella e empolgar-lhe a honra do successo, que ella tão poderosamente havia preparado.

Joanna, porem, não se deixou cahir no laço.

—«Tendes estado no vosso conselho—disse—e eu tenho estado no meu.» E voltando se para o seu capellão: vinde ámanhã ao romper do dia e não me abandoneis. Terei muito que fazer; correrá o meu sangue porque serei ferida acima do seio.»

De manhã o seu hospedeiro diligenciou retêl-a. «Ficae, Joanna, disse-lhe; comeremos ambos este peixe que acaba de ser pescado.»

—«Guardae-o, respondeu ella alegremente; guardae-o até a tarde, para quando eu tornar a passar a ponte depois de haver tomado as Tournelles. Hei de trazer um *Godden*, que d'elle comerá a sua parte» (1). Em seguida montou a cavallo e foi acompanhada de grande numero de homens de armas e de burguezes até á porta de Borgonha. Porem, o *sire* de Gaucourt, mordomo-mór da casa real, tinha-a fechada. «Sois um mau homem, disse-lhe Joanna. Pois que vós o queiraes ou não, a tropa vae passar.» Deante d'esta onda de povo exaltado Gaucourt comprehendeu perfeitamente que a sua vida estava por um fio. Demais, não era obedecido pela sua gente. A multidão abriu a porta e arrombou outra ao lado.

O sol erguia-se sobre o Loire, no momento em que toda esta gente se lançava nos barcos. Chegados, porem, ás Tournelles, viram que era necessaria artilharia, e foram-n'a buscar á cidade. O baluarte exterior que defendia a bastilha foi emfim atacado. Os inglezes defenderam-se valentemente. A Donzella vendo que os assaltantes começavam a enfraquecer, atirou-se ao fosso, pegou n'uma escada, e encostava-a ao muro quando uma flecha veiu feril-a entre o pescoço e a espadua. Os inglezes sahiam já para aprisional-a, mas n'isto levaram-n'a d'alli. Fóra de combate, posta sobre a relva e desarmada, viu quanto a sua ferida era profunda. A flecha sahia-lhe ás costas. Assustou-se e chorou... Levanta-se de repente; tinham-lhe apparecido as suas santas. Afasta os soldados que julgavam *encantar* a ferida por meio de palavras.—Que a não queria curar contra a vontade de Deus—dizia. Apenas consentiu que lhe puzessem azeite, e confessou-se.

Entretanto nada adeantava. A noite approximava-se. O proprio Dunois mandava tocar a retirar.—«Esperae ainda, comei e bebei—» acudiu Joanna. Em seguida foi para dentro de uma vinha fazer oração. O seu estandarte tão temido do inimigo foi tirado das mãos do seu escudeiro por um Basco.

(*Continúa*).

(1) *Processo ms. de Revisão*, depoimento de Colette, mulher do thesoureiro Milet, em cuja casa ella estava hospedada.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

eompleto sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte.

O "Campeão,, litterario & scientifico

FLORES DE MAIO

A floreira estava agora replecta.

E era muito linda essa floreira encantada, onde á flor da agua crystalina, vagamente esverdinhada n'uma tenue côr de sonho, borbulhavam as alphas e os nenuphares...

Oh!

A bella floreira de Judith esmaltada, esculpida, incendida de rutilos clarões, toda scintillante e mimosa nas suas filigranas entretecidas e de crystal, com um Neptuno pequenino e airoso e forte fazendo fluctuar, mover por fios invisiveis as Nereidas de olhos glaucos e cabellos ardentes da côr dos trigaes maduros, da côr das noites de inverno, da côr do sol ao amanhecer!

As flores amontoavam-se, empilhavam-se agora em grinaldas, em festões variegados, em mil ramilhetes dispersos, soltos, misturados n'um cahos de maravilha e de perfumes rescendentes, n'um matiz tão ridente e harmonioso que o olhar se demorava e prendia alli n'um enlevo, n'uma tentação indisivel...

Oh! O bello jardim em miniatura, todo florido e mimoso, rescendente e tão puro em que as flores fluctuavam, vogavam na agua crystalina e os zephiros e as mariposas adejavam em redor, perdidos, estonteados de languidez!

E eram dezenas de ilhotas perfumadas, gentis, formosissimas, de petalas variegadas e filamentos de vegetações aquaticas a enlaçal-as com amor; e era um archipelago inteiro, soberbo, replecto de vida e de frescura, com grutas e segredos e alegrss fadarios e abelhas zumbidoras que volteavam sem fim por entre as tranças esparsas das Nereidas...

Havia grinaldas de cravos escarlates, roxos, malferidos, brancos e tanta rosa vermelha, tantos jasmins e violetas e botões de ouro, tanta folha pequenina, magicamente bella, com a vida e o enlevo e a seducção das alvoradas de maio, como se o Eden se tivesse alli aberto e desentranhado em flôres.

(*Continua*).

CHAGAS FRANCO.

O tempo e a agricultura

O tempo é por emquanto o mesmo: de sol e de chuva, de vento e frio, consoante apraz á sua volubilidade. As terras estão já por assim dizer encharcadas. Temos agua que farte para uma temporada.

☞ Informações de outras partes:

De *Ilhavo.*—Preço dos generos pela medida dos 15 litros:

Arroz, 1$500; aveia, 900; azeite, litro, 260; batata, 340, centeio, 800; cevada, 750; feijão branco, 900; dito de caldeia, 650; dito frade, 600, milho 640; ovos, duzia, 200; trigo, 900; trevo, 140.

De *Tavira.*—Preço dos generos por a medida dos 14 litros:

Trigo broeiro, 700; dito rijo, 740; milho de regadio, 700; dito de sequeiro, 660; cevada, 440; favas, os 18 litros, 680; chicharo, 600; feijão raiado, 1$400; dito branco, 1$200; grão, 1$500; arroz, os 15 litros, 1$800.

De *Vagos.*—O preço porque regulam agora os differentes generos:

Milho, os 15 litros, 660; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 750; arroz, 1$500; trevo, 140; batata, 340; feijão branco graudo, 900; dito de caldeia, 650; dito frade, 600; aveia, 900; azeite, o litro, 260; ovos.

De *Valença.* — Sentiu-se aqui, ás 2 horas da noite de terça para quarta-feira, um forte abalo de erra.

Pela imprensa

Vitalidade.—Vem a caminho, da Allemanha, com destino á typographia d'este nosso estimado collega local, uma bella machina de impressão, novo systema, com os mais modernos aperfeiçoamentos.

A *Vitalidade* tem hoje uma larga tiragem e vae augmentar de formato e introduzir outros melhoramentos. Folgamos e felicitamol-a pelas suas prosperidades.

O *Jornal d'Ilhavo* allude, com referencias que agradecemos, ao artigo aqui publicado com a gravura do illustre governador civil do Porto, sr. dr. Leopoldo Mourão.

Tambem o nosso considerado collega lisbonense, *Correio-da-noite*, transcreveu no seu n.º de hontem as informações que no ultimo n.º démos ácerca da inauguração do retrato do illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro.

Jornal de fóra

Coisas diversas. — E' em Boulogne-sur-mer que se póde encontrar uma nova mulher barbada. Chama-se Mme. Lestienne, e percorre as feiras da região vendendo pães doces. A sua barba de porta-machado é um magnifico reclamo ao seu pequeno commercio. Nasceu nas proximidades de Bethune e tem actualmente 65 annos. Conta que, na edade dos 18 aos 20, começaram a apparecer-lhe indiscretos pellos quer nos labios, quer no queixo, mas que, durante 40 annos, conseguiu combater por differentes modos esses visiveis signaes d'uma falsa virilidade.

Ha poucos annos, porém, Mme. Lestienne, deixando-se em absoluto de toda a *coquetterie*, deixou tambem crescer a barba, sendo certo que esta lhe cobre hoje toda a parte inferior do rosto, e com uma admiravel magnificencia, como nunca se viu em rosto de mulher, segundo affirma o jornal estrangeiro que nos dá tal noticia.

O parlamento do grã-ducado de Meklemburgo-Schwerm, votou um imposto de 70:000 marcos, destinado a avolumar o dote da princeza, noiva do herdeiro da corôa da Allemanha.

Os tristes collectados perguntam a si mesmo o que teem elles com que a filha do grã-duque se case, mas não lhes serve de nada o chorar.

Pertence aos americanos este novo e sensacional phenomeno:

Trata-se de um *yankee* que resiste a todos os venenos, podendo comparar-se ao famoso Mithridates, pois devora a estrychnina, o acido prussico, o phosphoro, etc., sem experimentar o menor incommodo. Forneceu recentemente a prova da sua estranha indemnidade perante uma commissão de medicos, que ficaram de bôcca aberta.

Não se nos dava de postar 10 contra 5 em como não conseguiria resistir ao veneno da lingua de certa gente...

Nos primeiros 7 mezes d'este anno entraram nos portos da metropole 5:992 embarcações de commercio maritimo de longo curso e cabotagem com 8.004:558 toneladas de arqueação; e sahiram 6:054.

Comparado este n.º com egual periodo do anno passado, ha uma differença de 149 navios entrados a menos, e 92 sahidos tambem a menos.

A policia americana crê ter feito uma extraordinaria descoberta em mistress Lydia Chadwick, a M.me Humbert americana», que, como aqui referimos n'outro dia, conseguiu lhe emprestassem tantos milhões de dollars por meio de lettras falsas. Não passaria ella d'uma certa Lydia Vere, mulher que, ha tempos, teve graves negocios com a justiça, por differentes burlas praticadas com auxilio das suas faculdades de hypnotisadôra.

O dr. Chadwick, marido da Humbert-americana, nega que ella seja Lydia Vere e affirma que se trata simplesmente de «uma fatal semilhança e de um accidental caso de nomes», mas a policia duvida da exactidão de taes negativas e pensa que o proprio esposo foi victima das habilidades d'aquella aventureira. Seja como fôr, a verdade é que esta questão continua a produzir nos Estados-unidos tanta celeuma e barulho como a questão Humbert produziu em França.

N'uma das ultimas sessões da «British association», em Cambridge, sob a presidencia de Arthur Balfour, o professor Thomson realisou uma conferencia notavel, em que chegou á conclusão de que o chumbo, o ferro, o estanho, a platina e o zinco, são corpos radioactivos, posto que em muito menor escala que o radio. Pensam alguns que esta radioactividade deve ser resultado da existencia do radio (como impureza) na massa d'aquelles metaes. Outros crêem que, pelo contrario, os referidos corpos são radioactivos por si proprios, no seu estado de maior pureza As experiencias de Thomson parecem demonstrar que esta ultima opinião é a verdadeira.

Trata-se de um theatro que, d'esta vez, se não encontra na America, mas sim na Allemanha, não longe de Thale, uma linda e pittoresca aldeia do Harz prussiano. Foi precisamente sobre o cume de uma das montanhas visinhas que, recentemente, se construiu uma casa de espectaculos. A sua inauguração realisou-se ha dias e todos os *touristes*, que durante a estação propria excursionam nas montanhas do Harz, reuniram-se ali para assistir a essa primeira representação de um novo genero. Como em Orange, o theatro é a céu descoberto e só a natureza forneceu o scenario: uma immensa floresta escalando as abruptas e rochosas inclinações do monte. N'um dos rochedos talharam-se bancos em amphitheatro, bem como a scena, que tem de comprimento 25 metros e a largura de 16m,50 e a qual, segundo se assegura, está em magnificas condições acusticas. E eis aqui como os habitantes de Thale poderam já, por umas 3 ou 4 vezes, apreciar Goethe e Schiller a 1:400 metros de altitude!

As obras para a execução do grande deposito projectado para represar 10 milhões de metros cubicos de agua, procedente do rio Serchio, tiveram principio em Barbelline.

A presa necessaria terá 40 metros de altura. Por meio das obras emprehendidas produzir-se-hão dois saltos de agua de 300 e 500 metros de desnivel, obtendo-se uma potencia de 16:000 cavallos, que será distribuida aos numerosos estabelecimentos industriaes da região, durante as 10 horas de trabalho diario. O orçamento das obras d'esta notavel installação excede 1.500:000 liras.

Mala do Norte

PORTO, 12—12—1904.

Continua o inverno. A temperatura é que é felizmente supportavel.

Chegou hoje de Lisboa o sr. Ovidio d'Alpoim Cerqueira Borges Cabral, com sua familia.

Está n'esta cidade o sr. conde de Leiria.

O tempo não permittiu que tivesse grande concorrencia a exposição de aves, no Palacio-de-crystal, que se encerrou hontem.

Estão entre nós, chegados de Lisboa, o sr. capitão Annibal Soutinho, e dr. José Simões d'Oliveira Martins.

Os socios de «Grupo recreativo do Freixo» realisaram hontem o segundo sarau e kermesse dedicado sa suas familias. As salas, que estavam bem ornamentadas, encheram-se de convidados. Agradeço o convite que me enviaram como representante do *Campeão das provincias*.

Chegado da capital, está hospedado no hotel «Francfort» o sr. dr. João de Paiva, juiz do tribunal do 2.º districto.

Partiram para a capital os srs. conselheiro Matheus dos Santos e Julio Brito, que estiveram n'esta cidade ao serviço do Banco de Portugal.

Hoje, pelas 5 horas da tarde, foi conduzido ao hospital da Misericordia o trabalhador Joaquim Ferreira, de Gaia, porque, pouco antes, andando a trabalhar no elevador das Devezas, proximo á ponte, cahiu sobre elle ferindo-se gravemente na perna e pé esquerdos e ficando muito contuso pelo corpo. Depois de pensado pelo sr. dr. Martins da Silva, recolheu á enfermaria n.º 1.

S. R. S.

Archivo do "Campeão,,

Almanach do Dia.—E' um volume, o d'este anno, primorosamente bem feito. Na parte artistica, como na parte litteraria, honra sobremodo a officina em que foi feito e a direcção intelligente e habil, a que obedeceu. Percebe-se alli o espirito delicado e superior de Arnaldo Figueirôa, brilhante redactor d'aquelle nosso illustrado collega lisbonense, hoje um dos jornaes de mais larga voga e de mais largo futuro no nosso meio.

A magnifica publicação, que se encontra em todas as mais acreditadas livrarias, custa apenas 200 reis, e é um bello companheiro d'estas asperas noites de inverno, que nos fornece uma leitura deleitosa e util, que se recommenda a todos pelo seu valor moral e pela sua incontestavel belleza artistica. Agradecemos o exemplar com que fomos lembrados.

— O *Progresso-catholico*, apreciavel revista religiosa e scientifica, deu na 5.ª feira ultima, a proposito do 50.º anniversario do dogma da Immaculada Conceição, um n.º especial, brilhantemente collaborado e com distinctas illustrações.

— O n.º 58 da *Illustração-portugueza* impõe-se não só pela flagrante escolha dos assumptos, mas ainda pela execução dos desenhos e gravuras.

Entre outras paginas palpitantes traz as seguintes: retrato da duqueza d'Aosta, el-rei caçando em Evasham, a pagina central que é maravilhosamente executada e representa um encontro de russos e japonezes, e muitos outros.

Asssigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes. *O Seculo*, o *Supplemento-humoristico* d'*O Seculo* e a *Illustração-portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 por trimestre ou 750 reis por mez.

O n.º do Natal do *Seculo*, obra primorosa como as anteriores, deve apparecer já no sabbado.

Sob os cyprestes

Fez hontem precisamente um anno que falleceu n'esta cidade o sr. Guilherme Taveira, cavalheiro sympathico e estimavel, cuja saudade é ainda muito viva.

Na noite de domingo cahiu á agua e morreu afogada, no caes da Praça-do-peixe da Beira-mar, uma creança de 5 annos, de nome Bertha Pataneca, d'alli, mas residente em Ilhavo. Foi o caso de a pequena ir comprar azeite, e como era curta de vista, pôz se a caminho da ria julgando ser o itenerario que devia seguir para casa no seu regresso, e com tanta infelicidade o fez, que soccumbiu logo.

Foi por estupidez de familia, que se deu tão lamentavel desastre.

O "Campeão,, nos campos

O ENSINO AGRICOLA E A MULHER

Não está o ensino agricola de tal modo disseminado entre nós, para que se pense em applical-o desde já á mulher, fornecendo-lhe d'este modo um excellente meio de subsistencia e até de independencia. Quando para os rapazes o ensino agricola se acha em geral reduzido no nosso paiz a umas noções muito rudimentares, com excepção nos poucos estabelecimentos para tal fim adequados, como se póde pretender que entre tambem a mulher no gremio d'esse ensino?

E comtudo, as necessidades sociaes, cada vez mais imperiosas e exigentes, vão impondo lá fóra esse ensino á mulher, preparando-a egualmente para as grandes luctas da existencia.

Com a instrucção que até hoje lhe tem sido ministrada, a preparação da mulher para a vida é illusoria e falsa, quando não é tambem perigosa. Ignorantes das coisas mais elementares, mesmo quando instruidas são incapazes de apreciar o que a vida do campo póde offerecer com respeito a recursos, a commodidades e confortos.

Na Belgica segue-se uma orientação muito diversa com relação á educação da mulher, existindo n'aquelle paiz, muito mais pequeno que o nosso e menos favorecido pelo clima, escolas domestico-agricolas, em que as raparigas recebem um ensino e uma educação que fazem d'ellas, não creadas de lavoura, mas mulheres instruidas, que se poderão tornar de futuro boas donas de casa e excellentes mães de familia.

As escolas domestico-agricolas da Belgica representam o tipo mais perfeito de estabelecimentos de educação. O ensino comprehende, além do que corresponde á instrucção geral primeiras lettras, noções muito extensas das sciencias naturaes applicadas á alimentação, á habitação, ao vestuario, á illuminação e á hygiene.

Sendo ministrados elementos de botanica, zoologia, anatomia e physiologia, estes elementos permittem que as alumnas se interessem pelas plantas e pelos animaes e conheçam os recursos que nos offerecem.

Nos programmas entra tambem o ensino da economia domestica, da avicultura, apicultura e de tudo quanto diz respeito á industria dos lacticinios.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Recenseamento eleitoral

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento do disposto na lei eleitoral de 8 de agosto de 1901, que desde o dia 26 do corrente até ao dia 5 de janeiro proximo, se recebem na secretaria municipal, em todos os dias não santificados ou feriados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, os documentos enumerados nas disposições da citada lei, e que teem de servir de base á inscripção no recenseamento eleitoral, que ha de vigorar no anno de 1905-1906.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, e outros de egual theor, que terão a devida publicidade.

Paços do concelho de Aveiro, 12 de dezembro de 1904.

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

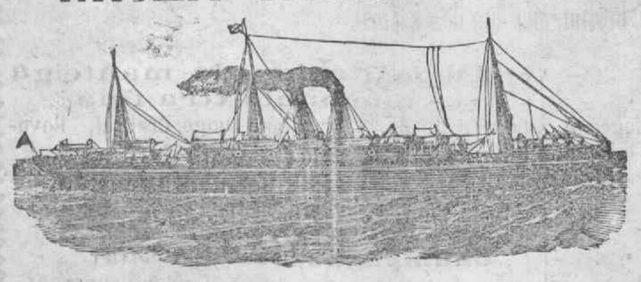
OFF TYPOGRAPHICA
do
Campeão das Provincias
Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **19** de **DEZEMBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **2** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, canteiros de granito e de pedra branca para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre,** rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

---

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica—FABRICA DO GAZ.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de là para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de là o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PAULO E VIRGINIA

Sensacional e celebre romance para todos, do famoso Bernardin de Sant-Pierre. 2.ª obra da *Bibliotheca dos grandes romances*, sendo a 1.ª a lindissima *Vida d'um rapaz pobre*, de Fellinet.

200 reis cada volume.

Bellas edições!

«Escriptorio-de-publicações», de Ferreira dos Santos, rua de Santa Catharina 231—Porto.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

COSTUREIRA

OFFERECE-SE para trabalhar a dias em fato branco ou de côr.

N'esta redacção se diz.

BOM PIANO

VENDE-SE um piano, de auctor afamado, em muito bom estado de conservação.

N'esta redacção se dão mais informações.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos, Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios, quartos, quintos, decimos e vigessimos. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico Aveirense». FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolós de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS